

TEMA: IPC GOIÂNIA – JULHO DE 2014

O índice de Preços ao Consumidor de Goiânia teve variação negativa de -0,21% em abril, valor substancialmente inferior aos 0,15% registrado no mês anterior. Os grupos que contribuíram para este índice ser negativo foram: Alimentação, Despesas Pessoais, Habitação e Transporte com contribuição negativa de respectivamente, 0,18%, 0,07%, 0,043% e 0,039%. De outro lado, apresentaram contribuição positiva os grupos Vestuário (0,08%), Artigos Residenciais (0,03%), Educação (0,01%) e, Saúde e Cuidados Pessoais (0,01%).

O grupo Alimentação teve variação de -0,59% sendo o principal responsável pela deflação do mês. Destacam-se as quedas dos subgrupos Raízes e Tubérculos (-14,93%), Hortaliças e Legumes (-10,35%), Cereais e Leguminosas (-2,48%). Vários produtos que compõem a cesta de alimentos do Goianiense sofreram recuo, é o caso da Batata Inglesa (-27,39%), Tomate (-22,42%), Feijão Carioca (-8,85%), Ovos Grandes (-8,53%), entre outros. De modo geral, a queda de preço dos alimentos, é decorrência da obtenção de maiores safras nacionais de diversos produtos agrícolas, e também em razão de fatores sazonais que propiciaram melhor produção.

O grupo de Despesas Pessoais teve recuo de 0,96% contribuíram para esta queda o recuo de preços do ingresso de futebol (24,63%) e cinema (6,15%). Em ambos os casos as quedas são decorrências de promoções com a finalidade aumentar a o número de clientes.

No grupo Habitação houve uma queda de 0,25%, isto está atrelado à redução da tarifa de energia elétrica em virtude da redução de tributos que incidem neste setor, PIS e COFINS.

A queda no grupo habitação só não foi maior, pois houve reajuste de salários em razão de dissídios no setor de construção civil que foi responsável pela elevação do preço da mão de obra de pedreiro, encanador, dentre outros.

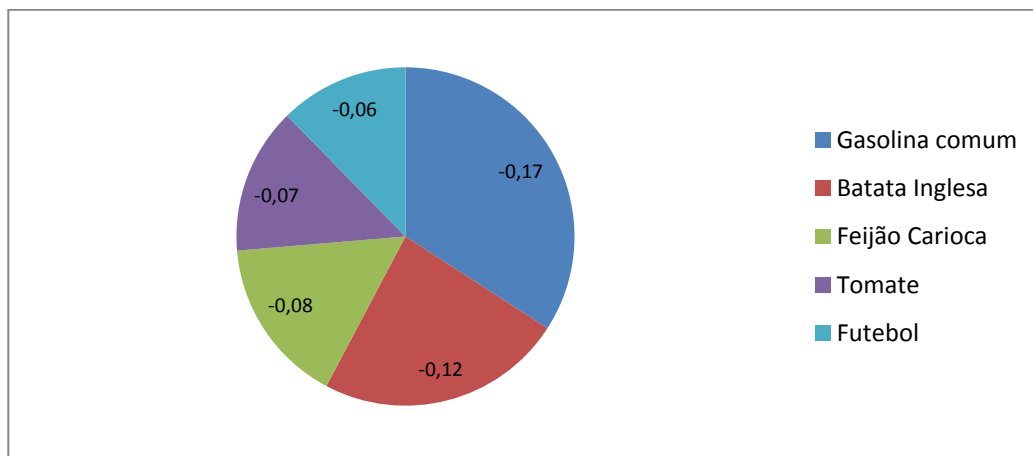
No grupo de Transportes o recuo foi de 0,29%, de modo geral, combustíveis e manutenção de veículos ficaram mais baratos. Os postos de combustíveis ao longo do mês adotaram como estratégia competitiva praticar distintos preços, ora houve aumento, ora houve queda, mas em média houve recuo de preços de etanol (-3,30%) e gasolina (-2,56%).

Neste grupo em sentido oposto, houve aumento do preço das passagens de ônibus intermunicipal (17,77%) e interestadual (33,81%), haja vista o cenário de demanda aquecida neste setor no mês de férias.

TEMA: IPC GOIÂNIA – JULHO DE 2014

O Gráfico 1 mostra os cinco itens que mais contribuíram para o índice negativo de inflação do mês de julho. Dos cinco itens, três são do grupo Alimentação, Feijão, Batata Inglesa e Tomate.

Gráfico 1: IPC Goiânia – Contribuição dos principais itens na formação do índice no mês de maio de 2014.



Elaboração Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Pesquisas Sistemáticas e Especiais (2014).

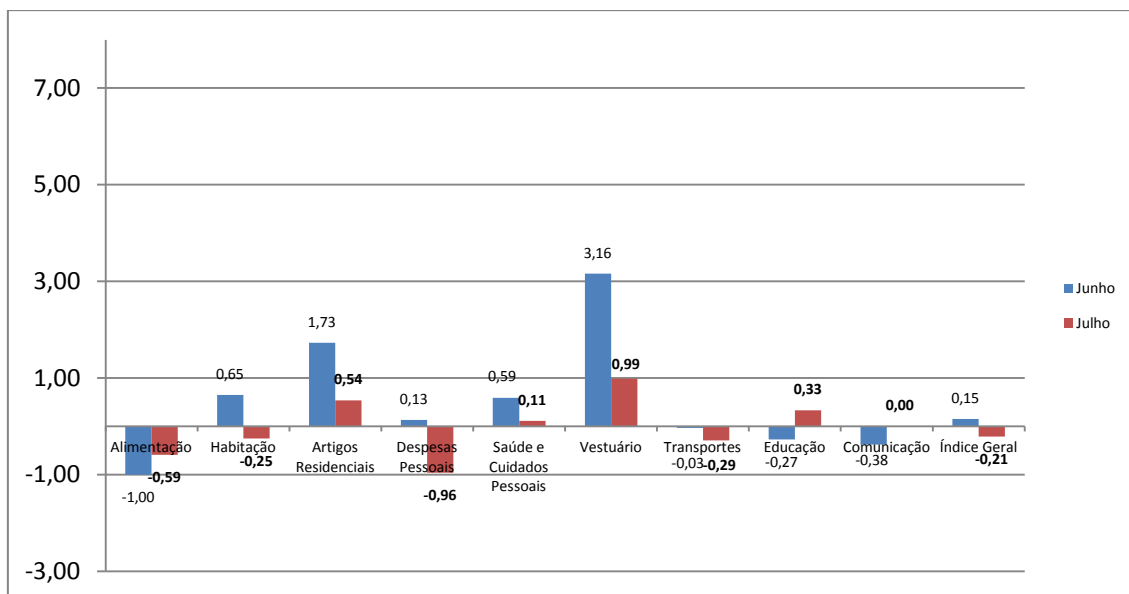
O grupo Vestuário que registrou aumento analogamente ao que aconteceu em junho, e foi o que mais exerceu pressão positiva sobre o índice. Houve aumento em todo tipo de vestuário de modo geral, infantil e adulto. O grupo de artigos residenciais apresentou aumento em mobiliário, artigos de cama, mesa e banho, e aparelhos eletrônicos. Em ambos os grupos o aumento está relacionado a uma nova gama de produtos que estão chegando ao varejo para o segundo semestre do ano.

O grupo de Saúde e Cuidados Pessoais (0,11%) foi puxado pelo aumento do subgrupo, cuidados pessoais em 1,46%. O contrapeso deste grupo foi por parte da queda de preços dos produtos farmacêuticos em 0,89%. – esta queda está relacionada à estratégia competitiva de menores preços pelas farmácias.

Por fim, o grupo comunicação não apresentou variação de preços, e o grupo Educação (0,33%) foi ligeiramente pressionado pelo aumento de preços de revista e mensalidade de academia de ginástica.

TEMA: IPC GOIÂNIA – JULHO DE 2014

Gráfico 2: IPC Goiânia – Variação mensal por grupos.



Elaboração Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Pesquisas Sistemáticas e Especiais.

Em relação ao mês de agosto, o grupo alimentação ainda deve continuar com preços menores em vários produtos em razão de melhor oferta, mas não com a mesma intensidade. Todavia, de outro lado espera-se que haja uma maior pressão positiva no índice pela alta dos combustíveis ocorrida na segunda quinzena do mês de julho. Assim, perspectivas de inflação para o mês de agosto é de um índice positivo, mas não muito elevado.